

Pesquisa de preço de combustível agosto de 2021

PESQUISA DE COMBUSTÍVEL DO PROCON NATAL, CONSTATA QUE EM 93,09% DOS POSTOS PESQUISADOS TIVERAM REDUÇÃO NO PREÇO.

Aos 04 dias de agosto de 2021, o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor do Natal – **PROCON NATAL** realizou pesquisa de preço dos combustíveis, em 82 (oitenta e dois) postos da cidade do Natal, nas quatro regiões da cidade. A pesquisa desse mês constatou redução nos preços em todos os combustíveis pesquisados em relação ao mês anterior, e nesse mês a redução encontrada pela pesquisa foi que em 93,09% dos postos pesquisados tiveram redução nos preços da gasolina comum, esse percentual no mês passado foi de 43,21%.

A Petrobras continua com sua política de preço atrelado ao mercado internacional. Dois fatores são resultados diretos no preço ao consumidor, o petróleo e a demanda de consumo, recentes notícias internacionais levam acordo com a Opep frear os preços do barril de petróleo, com isso estamos passando por uma certa estabilidade. (<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/preco-da-gasolina-deve-subir-ainda-mais-ate-o-fim-de-2021-confira-projecoes-1.3112285>).

ANÁLISE DOS DADOS

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL**, encontrou redução em todos os preços dos combustíveis pesquisados nos postos de gasolina. No mês de agosto a pesquisa encontrou a gasolina comum com variação negativa de (-3,78%), o preço médio da gasolina comum encontrado pela pesquisa foi de R\$ 6,121, no entanto a pesquisa encontrou três postos com preço de R\$ 6,040, e no Posto Ribeira na avenida Rio Branco, 180 no bairro da ribeira a gasolina está sendo vendida com esse mesmo preço desde o mês de julho em espécie, ou seja, no dinheiro.

A pesquisa encontrou variação negativa em todos os combustíveis pesquisados sendo: (-0,20%); (-3,78%); (-3,60%); (-1,39%) (-0,68%) e (-0,57%), Etanol, Gasolina comum, Gasolina aditivada, Diesel comum, Diesel S-10 e Gás veicular respectivamente. Em comparação de um mês para o outro a pesquisa encontrou redução nos preços dos combustíveis pesquisados, ou seja, em 29,3% dos postos tiveram redução no preço do etanol, na gasolina comum a redução foi de 93,9% dos postos, no diesel comum a redução encontrada foi de 13,4%, a pesquisa também identificou um percentual de apenas 1,2% dos postos com redução no preço do gás veicular.

GASOLINA COMUM

A média da gasolina encontrada no mês de julho foi de R\$ 6,361 e no mês de agosto foi de R\$ 6,121 e isso representa uma redução de R\$ 0,240 centavos de reais por litro de gasolina e isso equivale a uma variação de (-3,78%). A gasolina comum mais barata em média foi encontrada na região oeste de R\$ 6,093, já o menor preço foi encontrado na região leste de R\$ 6,040. Já o maior valor médio da gasolina comum foi constatado na região sul da cidade de R\$ 6,290, assim como a maior média de R\$ 6,146.

GÁS VEICULAR

Gás Veicular, teve a menor variação dentre os combustíveis pesquisados de (-0,57%) de um mês para o outro, em julho o preço médio foi de R\$ 4,289 e no mês de agosto seu preço médio encontrado pela pesquisa foi R\$ 4,264 e isso representa diferença em reais de R\$ 0,025 centavos de reais por m³. A pesquisa no mês de agosto encontrou posto de gasolina vendendo o m³ do gás veicular a R\$ 4,090 na avenida Bernardo Vieira, 1906 no bairro de Dix-Sept Rosado, esse menor preço encontrado pela pesquisa e o maior de R\$ 4,290, representa uma economia de R\$ 0,200 centavos de reais por m³ e uma variação de 4,89% entre o maior e menor preço.

ETANOL

O etanol hoje é inviável ao consumidor que possui carro flex, ou seja, seu preço médio no mês agosto é de R\$ 5,601 e corresponde a 91,50% do preço da gasolina em média de R\$ 6,121 encontrado nos postos no mês de agosto. Para ser viável ao consumidor de carro flex o etanol deveria custar em média R\$ 4,284, ou seja, 70% do preço da gasolina.

O Núcleo de pesquisa tem observado um comportamento diferenciado do etanol em relação aos demais combustíveis, uma vez que os aumentos encontrados nos postos tem relação com o mercado internacional, uma vez que a matéria-prima a cana-de-açúcar, os produtores estão negociando com a indústria açucareira e também a entre safra dessa matéria-prima que se iniciou agora no segundo semestre.

O preço máximo do etanol nesse mês foi de R\$ 5,797 e o mínimo encontrado pela pesquisa foi de R\$ 5,480, ou seja, uma variação de 5,78% e uma diferença de R\$ 0,317 centavos de reais. Em média a região com menor preço foi a norte com R\$ 5,586, e a maior média de preço do etanol foi encontrada na região leste com R\$ 5,610. Entre os meses de julho e agosto a variação foi negativa como os demais combustíveis de (-0,20%), sendo em agosto o preço de R\$ 5,601 e em julho o médio foi de R\$ 5,611, uma diferença de R\$ 0,011 centavos de reais.

DIESEL COMUM

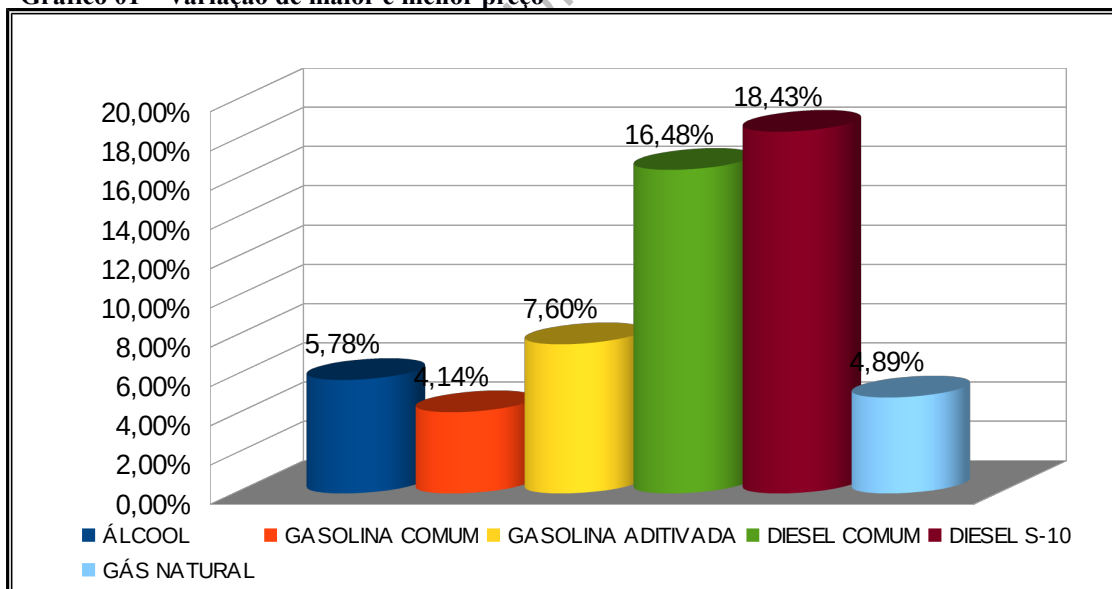
O Diesel comum, teve variação negativa de (-1,39%) de um mês para o outro, ou seja, no mês de julho o preço médio R\$ 4,849 e no mês de agosto a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 4,782, isso representa uma diminuição de R\$ 0,067 por litro. Já a variação entre o maior e menor preço no mês foi de 16,48%, onde o maior preço R\$ 4,997 encontrado na região norte, no bairro da Redinha na avenida João Medeiros Filho, 6000, e no bairro de Igapó na rua Presidente Médici, 205, e menor preço encontrado foi também na região norte no bairro de Igapó na avenida Tomaz Landim, 3040 de R\$ 4,290, e isso equivale a uma diferença de R\$ 0,607 centavos de reais no litro. No mês passado essa variação de maior e menor preço em média foi de 13,83%. A região com maior média de preço do diesel encontrado pela pesquisa é a região sul com R\$ 4,862 e região com menor media encontrada foi a oeste com R\$ 4,703.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, onde o Diesel comum e o S-10 tiveram as maiores variações de (16,48%) e (18,45%) respectivamente. O etanol teve variação de (5,78%), a gasolina aditivada com (7,60%) e a comum com uma variação de (4,14%), e o Gás natural com a menor variação de (4,89%).

Na variação entre o maior e o menor preços pesquisados por este órgão, no mês de agosto, o Diesel comum e o Diesel S-10 tiveram as maiores variações, assim como o mês anterior teve as maiores variações seguido pelo Gasolina aditivada, o etanol e a gasolina comum. O destaque ficou mas uma vez por conta do gás veicular, desta vez por esse comportamento foi da pesquisa ter encontrado um posto com preço muito baixo em relação aos demais. O Núcleo de Pesquisa também observou que nesse mês as variações entre maior e menor preço foram maiores que a do mês de julho.

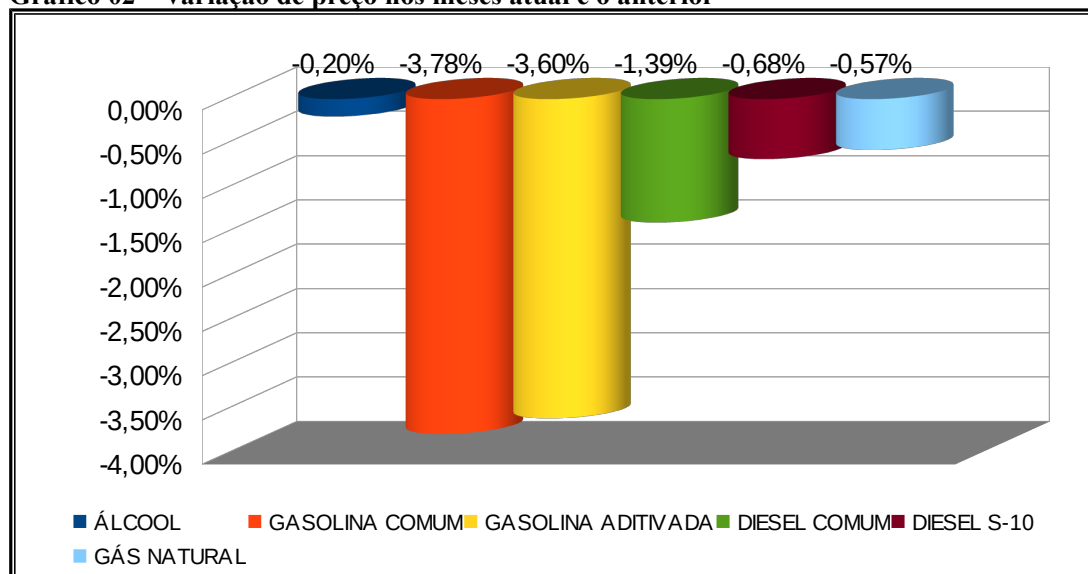
Gráfico 01 – Variação de maior e menor preço.



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, agosto 2021.

No gráfico 02, observamos a variação entre os meses de julho e agosto, em destaque todos os combustíveis tiveram variação negativa em relação ao mês anterior. A gasolina comum e a aditivada teve suas variações em relação ao mês de julho de (-3,78%) e (-3,60%) respectivamente. O Etanol a mais baixa dentre os demais com (-0,20%), o diesel comum e o S-10 teve acompanharam variações negativas de um mês para o outro de (-1,39%) e (-0,68%) respectivamente. A variação do gás veicular foi de (-0,57%).

Gráfico 02 – Variação de preço nos meses atual e o anterior



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, agosto 2021.

Na tabela 01, encontramos cada região com os preços médio da Gasolina comum, Etanol, Gás veicular e Diesel comum, pesquisado por este órgão, sendo a região oeste com a menor média de gasolina comum, diesel comum, a região norte com os melhores preços em média de Etanol, e para o gás veicular a região com melhor média encontrada foi a leste.

Tabela 01

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO							
Região	Gasolina Comum	Região	Etanol	Região	Diesel Comum	Região	Gás Veicular
Leste	6,123	Leste	5,610	Leste	4,728	Leste	4,204
Oeste	6,093	Oeste	5,602	Oeste	4,703	Oeste	4,290
Norte	6,097	Norte	5,586	Norte	4,780	Norte	4,290
Sul	6,146	Sul	5,600	Sul	4,862	Sul	4,288

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, agosto 2021.

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês a pesquisa identificou redução nos preços de um mês para o outro, o que ajudou na redução da média por região. A pesquisa identificou preço abaixo da média em 53,66% dos postos para a gasolina e 65,85% abaixo da média para o etanol, e em 3,66% dos postos estavam com os preços mais em conta para esses combustíveis de R\$ 6,040 e R\$ 5,480 respectivamente. Foram também observados na pesquisa postos com preços reduzidos em relação ao mês anterior, em 93,09% dos postos pesquisados tiveram seus preços reduzidos para a gasolina comum, 29,3% dos postos reduziram os preços do etanol, e a pesquisa também identificou que em 13,4% dos postos pesquisados estavam com seus preços reduzidos em relação a julho para o diesel comum. É o que mostra os dados apresentado pelo Núcleo de pesquisa.

Então o núcleo de pesquisa observou diferenças entre os preços praticados pelos postos de combustíveis e orienta ao consumidor, que consulte os dados desta pesquisa antes de abastecer seu veículo. Para ajudar esse consumidor, o **PROCON NATAL** elaborou uma lista com variações entre o maior e menor preço, como também com os menores e maiores preços encontrados pelos pesquisadores, por região e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa um ranking com endereço e região dos (10) dez postos com os preços mais baratos na cidade. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o produto e em caso de abuso econômico denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor, ou seja, o consumidor deve exercer o poder de pesquisa e adquirir produtos com preços mais baixos.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico